



## Apresentação

A Revista Rascunhos – Caminhos da Pesquisa em Artes Cênicas apresenta aqui seu novo número. Trata-se de um periódico vinculado ao GEAC – Grupo de Estudos e Investigação sobre Processos de Criação e Formação em Artes Cênicas, formado por Artistas-Docentes-Pesquisadores dos Cursos de Teatro e Dança da UFU e dos Programas de Pós-Graduação do Instituto de Artes. O GEAC é organizado em duas linhas de pesquisa: 1) Processos de Criação Cênica - Pesquisa sobre os processos de criação de espetáculos cênicos e performances. 2) Formação do Artista- Docente, nas quais os pesquisadores (docentes, discentes e técnicos) participam com seus projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão.

O título da revista aponta para o eixo central das investigações do GEAC que são os processos de criação e formação em Artes Cênicas alicerçados nas práticas contemporâneas, em seu estatuto de efemeridade, precariedade e [in]disciplinaridade, configurando-se, neste sentido, num espaço de diálogo e compartilhamento das pesquisas realizadas no GEAC com outros centros, grupos e artistas brasileiros e estrangeiros.

Rascunhos seguirá apresentando semestralmente em seus volumes: um dossiê temático, que reunirá artigos/ensaios/traduições a partir de um recorte temático, conceitual ou metodológico, com a presença de artistas, pesquisadores e estudantes; uma seção Sala de Ensaios que reúne artigos/ensaios/traduições de temáticas livres; Criações audiovisuais, seção dedicada a arquivos audiovisuais que exponham em sua produção pensamentos, críticas e processos de criação e/ou ensino-aprendizagem em Artes Cênicas.

Por fim, cabe dizer que esta edição tem, para nós, o sentido de uma celebração, pondo-se como lugar de confluência de manifestações e interesses variados, porém, voltados para o fortalecimento e reafirmação da importância da prática, do pensamento e da investigação cênica.

\*\*\*

A Edição n. 01/2021 da Revista Rascunhos (GEAC/IARTE/UFU) tem a alegria de apresentar aos leitores e leitoras o Dossiê *UN SOLO CORAZÓN: 50 anos de caminhos do Grupo*

Todos os trabalhos são de responsabilidade dos autores, inclusive revisão de português, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à Revista Rascunhos ou a EDUFU.

*Cultural Yuyachkani*. Mais do que comemorar a longa trajetória e a importância do coletivo peruano para a investigação teatral, especialmente no território latino americano, a presente publicação configura-se também uma teia de vozes e miradas, um conjunto de reflexões sobre os modos de fazer, operar, pensar e existir de Yuyachkani. Através de textos que trazem falas de seus integrantes e de diversos outros artistas-pesquisadores latino americanos, (especificamente do México, Chile, Peru e Brasil), tal edição propõe uma complexa trama com diversos pontos de vistas e recortes. Todos os materiais são fruto da relação afetiva de seus autores com o grupo; escritas que passaram pela carne da experiência, pelo corpo a corpo com o trabalho, afastando olhares distanciados, especulativos e meramente teóricos.

Há quem analisou processos de criação, outros refletiram sobre espetáculos e ainda quem pensou suas práticas pedagógicas e com a comunidade. Um coletivo com tantas frentes de trabalho e tão longo caminho possibilita esta múltipla temática, mas sempre alinhavada por fios condutores comuns, como aqueles que se relacionam com a busca e luta pela memória não oficial e ancestral; embates com ausências e traumas de um país marcado pelo Conflito Armado; ações políticas com seu entorno; oficinas e laboratórios que estendem à população pesquisas e inquietações pulsantes da sala de ensaio. A história de um grupo em plena atividade é movente, potente e continua em diálogo com o seu tempo.

Além dos artigos que comentam a prática de Yuyachkani, a presente revista encontrou oportunidade de publicar materiais inéditos em português da própria autoria dos artistas como o texto de Miguel Rubio *Grupo e memória: viagem à fronteira* sobre e a Desmontagem de *Rosa Cuchillo*, de Ana Correa revelando ao leitor segredos da emblemática obra sobre esta mãe que mesmo depois de morta não cansa em procurar o filho desaparecido. *Rosa Cuchillo* acompanhou o programa da *Comisión de Verdad y Reconciliación* (2001-2003) nas cidades andinas mais afetadas pelo terror da guerra suja peruana e sua desmontagem *disseca poeticamente*, como diz a atriz, seus processos de criação.

Soma-se ainda duas entrevistas. Uma feita por Paola Lopes Zamariolla e Ana Carolina de Abreu a Miguel Rubio enfocando o diálogo das práticas e operações de Yuyachkani com teatralidades andinas em especial as geradas pela Festa de la Virgen del Carmen, no povoado de Paucartambo, Cusco; e: uma vídeo-entrevista coletiva realizada pelos organizadores com a colaboração de Fernando Yamamoto com o diretor e todos os atores e atrizes do grupo no período de confinamento ao qual estamos submetidos no Brasil e Peru. Nesta, encontramos reflexões sobre

os desafios do momento presente e as perspectivas de futuro. Por último publicamos uma ficção sonora performada por Narciso Telles e Leonel Carneiro do texto de Miguel Rubio *Uma mosca verde Brilhante ou quando a morte vem sozinha*, fechando o dossiê.

Ao organizar esta publicação junto com a artista-pesquisadora Ana Julia Marko fui tomado pela memória de encontros, convívios e aprendizados com Yuyachkani Esta condição de rememorar em situação de confinamento me fez achar dentre arquivos esquecidos esse breve trecho de um artigo publicado, no qual os tempos dos encontros estavam marcados:

FEVEREIRO DO ANO LUNAR DE 2011. Mais uma vez estou de frente ao alto muro vermelho e uma imensa porta de madeira de cor verde que separa dois mundos: o real presentificado na arquitetura e práticas sociais do bairro de Madgalena Del Mar, Lima, Peru e o artístico quando adentramos a Casa Yuyachkani e re-encontramos uma História Memória de um grupo teatral comemorando seus 41 anos de existência. Reconheço em minha memória-corpo a primeira vez que estive ali. O contato com o Grupo Cultural Yuyachkani ocorreu no período de 26 de julho a 1 de agosto de 2004, quando fui aceito como aluno no curso *Theatre/Memory/Politics: workshop in Peru*, oferecido aos participantes do Instituto Hemisférico de Performance e Política das Américas. Encontros que ocorrem até hoje e nos atravessam como experiências singulares de ‘gente de teatro’.

Yuyachkani batalha por memórias escondidas e se pergunta: como, através do teatro, é possível ampliar a visibilidade de culturas originárias dos homens e mulheres dos Andes, amazônicos e afrodescendentes, que desde o Peru-Colônia são ameaçadas pelas políticas civilizatórias de branqueamento e olvido? Como experimentar no trabalho cênico a subversão das cosmogonias ocidentais que se impõem como única possibilidade de produção de conhecimento? Como assumir a responsabilidade de enunciação inerente ao espaço teatral para fazer com que versões outras da História se manifestem, visando a problematização da narrativa oficial e heroica?

O conjunto de artigos, traduções e entrevistas que compõem o Dossiê é uma tentativa de criar uma constelação de olhares sobre as perguntas acima e sobre outros tantos vários aspectos da trajetória e das práticas artístico-pedagógicas de Yuyachkani realizados por artistas-pesquisadores latino americanos que podem inclusive lançar luz sobre outros fazeres cênicos contemporâneos. Isto é, a contribuição da presente Revista não se encerra na análise de um coletivo emblemático nem em homenagem a seus 50 anos, mas se propõe a projetar discussões e problematizações de outros focos do interesse no presente.

Hoje em Abril de 2021, vivendo a trágica experiência de uma pandemia sem precedentes no Brasil, *UN SOLO CORAZÓN: 50 anos de caminhos do Grupo Cultural Yuyachkani* reafirma que o teatro apesar de tudo e de todos permanece potente, vivo e nos convoca a sermos muito, mas muito mais que leitoras e leitores interessados nos temas aqui abordados, mas sujeitos num mundo no qual a arte é imprescindível para existirmos, e para mover de alguma forma as forças da memória e as normas ditadas por sistemas de poder.

Evoé!!

Ana Julia Marko & Narciso Telles  
Organizadores